



DESENVOLVIMENTO DE GOMAS ORAIS A BASE DE ÓLEO ESSENCIAL DE *LIPPIA ALBA* QUIMIOTIPO II

JOSE MARY MARTINS DA COSTA; THAMIRES VENANCIO NOGUEIRA; RENAN WILLIAN CARVALHO VASCONCELOS; ANGELO RONCALLI ALVES E SILVA; FABIANA PEREIRA SOARES

INTRODUÇÃO: Uma das espécies vegetais presentes no elenco das Farmácias Vivas e frequentemente utilizada por seus benefícios ansiolíticos é *Lippia alba* (Mill.) N. E. Br. popularmente conhecida como cidreira, erva-cidreira, ou falsa melissa. No SUS é disponibilizado o elixir de *Lippia alba* quimiotipo II a 8%, desenvolvido a partir do extrato fluido da droga vegetal. Fatores limitantes como a utilização de açúcar e álcool em sua formulação e a embalagem multidoses tornam as formas farmacêuticas sólidas excelentes alternativas às formas farmacêuticas líquidas. Uma das formas farmacêuticas sólidas ainda pouco utilizadas, é a goma oral que normalmente é edulcorada e aromatizada para mascarar o sabor do princípio ativo além de possibilitar a unitarização das doses, o que a torna mais atrativa pode contribuir com uma melhor adesão aos tratamentos. **OBJETIVOS:** Desenvolver gomas orais à base de óleo essencial de *Lippia alba* quimiotipo II como alternativa a preparação líquida existente. **METODOLOGIA:** Estudo experimental realizado nos laboratórios de prática farmacêutica da Universidade de Fortaleza. A base para a goma oral foi desenvolvida a partir da mistura de goma xantana, água, gelatina farmacêutica e sorbitol que foi aquecida em banho termostático por vinte minutos. Após o período, acrescentou-se o óleo essencial de *Lippia alba* e o corante. A mistura foi vertida para moldes em polietileno previamente lubrificadas com glicerina. **RESULTADOS:** O experimento resultou em gomas na concentração de 1%, peso médio de 1,14g e com odor aromático característico, o que as configuram como uma alternativa criativa, de baixo custo às preparações existentes sobretudo por não conter açúcar e álcool em sua formulação, possibilitando maior adesão ao usuário que tem restrição a essas substâncias. **CONCLUSÃO:** Por fim, mesmo que necessite de ajustes quanto a unitarização das doses, o objetivo foi atingido. A goma oral de *Lippia alba* é de fácil manipulação e os insumos são de fácil acesso. De forma geral e de acordo com os parâmetros analisados foram obtidas gomas satisfatórias no quesito consistência, cor e odor. Também serão necessários novos estudos a fim de viabilizar uma forma eficiente de preenchimento dos moldes para evitar grandes variações de peso.

Palavras-chave: *Lippia alba*, Goma oral, Inovação farmacêutica, Fitoterapia, Desenvolvimento farmacêutico.